



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Extensão Universitária em Oftalmologia Veterinária

¹Marina Salvador Gonzalez Frontana, Micaella Gordon Gandolfi, Luciana Murata Midori, Úrsula Chaves Guberman, Camilla Nabessima, Natalie Bertelis Merlini, Inajara Nakamura Hirota, Maria Clara Ferreira Chaguri, José Joaquim Tilton Ranzani, ²Cláudia Valéria Seullner Brandão.

¹Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu, marina.sgfrontana@hotmail.com, bolsa PROEX

²Orientador, Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu, valeriasb@fmvz.unesp.br

Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

Objetivou-se o atendimento de proprietários dos animais apresentando afecções oftalmológicas e auxílio à Médicos Veterinários no Serviço de Oftalmologia da FMVZ-Botucatu. Com base na casuística de atendimento foram confeccionados folders de fácil compreensão e de caráter informativo para toda a população sobre Uveíte na Erliquiose, Catarata, Entrópio em Cães, Úlcera de Córnea, Tumores Palpebrais e Ceratoconjuntivite Seca em Cães. Notou-se maior procura pelo serviço por proprietários que identificaram sinais clínicos oculares, sendo alguns descritos nos folders.

Palavras Chave: afecções oftalmológicas, animais de companhia, qualidade de vida.

Abstract

The aim of this extension project is to attend owners population of dog presenting eye diseases and aid veterinarians of the Ophthalmology Service of the School of Veterinary FMVZ - UNESP Botucatu. Based on the data collected, easy to understand brochures were prepared for the population, with information about Uveitis in Ehrlichiosis, Cataracts, Entropion in dogs, Ulcer Cornea, Eyelid tumors and Keratoconjunctivitis Seca in dogs. It was observed an increase of the number of ophthalmological services requested by owners who identified ocular signs, many of which were described in the brochure.

Keywords: ocular diseases, pet, life quality.

Introdução

Tendo em vista o aumento significativo do contato de animais de companhia com a população, observou-se a preocupação pelo bem estar dos mesmos. Desse modo, a procura pela especialidade Oftalmologia Veterinária que garante a manutenção e restituição da visão, vem crescendo exponencialmente. Além da maior veiculação da informação, a longevidade dos animais permitiu diagnosticar doenças oculares comuns em animais idosos. O aperfeiçoamento de técnicas e aparelhos e

a especialização de profissionais permitiram o tratamento dessas doenças. Este trabalho em questão vincula ensino, extensão e pesquisa, utilizando-se o levantamento de toda rotina do ambulatório de oftalmologia, situado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, UNESP. Concomitantemente, a distribuição de material didático para a população, viabiliza a confluência entre o conhecimento científico da Universidade com a sociedade.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivos

Conforme exposto, o olhar mais criterioso da população em relação ao animal de companhia fez com que a procura pelo serviço oftálmico crescesse. Desse modo, objetivou-se com este estudo a difusão do conhecimento científico para a população sobre afecções oftalmológicas veterinária de maior incidência, no sentido de garantir o bem estar animal, em especial no que diz respeito à saúde ocular, já que se estas forem detectadas precocemente são passíveis de tratamento. Além disso, doenças sistêmicas podem apresentar sinais apenas oculares, que ao serem diagnosticados corretamente, proporcionam um tratamento sistêmico adequado. Ademais será abordada a capacitação e aprimoramento de alunos, residentes, pós-graduandos e estagiários, promovendo assessoria a população e a médicos veterinários de Botucatu e região.

Material e Métodos

O projeto foi realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Campus de Botucatu, UNESP. Todo atendimento oftalmológico e procedimento cirúrgico foram descritos a partir da confecção de um livro de ocorrências contendo o RG do animal, espécie, raça, sexo, idade, estrutura afetada e diagnóstico. Com isso foi realizado um levantamento retrospectivo de cães, gatos e animais silvestres atendidos pelo setor de Oftalmologia Veterinária, totalizando 3.371 casos novos e 3628 retornos, atendidos nos anos de 2009 a 2013. Os procedimentos cirúrgicos realizados nos anos 2010 a 2013 totalizaram-se 549. Nas consultas oftalmológicas foram realizados todos os procedimentos necessários para estabelecer o diagnóstico correto. O exame oftalmológico foi constituído por anamnese completa, tanto sistêmica quanto específica do aparelho da visão, reflexos pupilar consensual e direto, teste de ameaça, teste de obstáculos e teste de ofuscamento. Em

seguida foi realizada inspeção dos anexos oculares, teste lacrimal de Schirmer, teste de fluoresceína, teste de lisamina verde, biomicroscopia com lâmpada de fenda, tonometria de aplanção com para aferição da pressão intraocular, oftalmoscopia monocular direta e binocular indireta, biomicroscopia de fundo. Em alguns casos, quando necessários foram realizados exames complementares como ultrassonografia ocular, citologia, histopatologia, análise microbiológica e antibiograma. Assim como hemograma, função hepática e renal, sorologia para toxoplasmose e leishmaniose, PCR para erliquiose e babesiose. Os exames oftalmológicos completos permitiram chegar ao diagnóstico correto e esclarecer ao proprietário as afecções, bem como contribuir para treinamento de alunos, estagiários e pós-graduandos. O trabalho estendeu-se a assessoria à comunidade por contato pessoal, telefônico e e-mail. Procedeu-se a elaboração de material didático distribuído em campanhas de vacinação, pelo hospital veterinário e clínicas veterinárias, abrangendo toda a população. Esses no formato de folders, elucidando sobre Uveíte na Erliquiose, Catarata, Entrópio em Cães, Úlcera de Córnea, Tumores Palpebrais, e Ceratoconjuntivite Seca em Cães.

Resultados e Discussão

A média anual de casos atendidos dos 5 anos, 2009 a 2013, no Serviço de Oftalmologia Veterinária da FMVZ foi de 674 casos novos, 725 retornos e 137 procedimentos cirúrgicos. As afecções com maior incidência em cães na região foram a Uveíte (14,50%), Catarata (12,48%), Ceratite Ulcerativa (12,4%), Alterações da pálpebra (8,51%), Ceratoconjuntivite Seca (8,21%), Glaucoma (4,25%), Esclerose (3,34%), Neoplasias (2,43%), Conjuntivite (2,12%) e outras (31,76%). Com base na estatística foram confeccionados folders de caráter informativo e de fácil compreensão, os quais foram distribuídos para população.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Observou-se resultados positivos uma vez que o número de proprietários que procuram o atendimento oftalmológico da FMVZ, aumenta a cada ano, pois estes identificam sinais clínicos em seus animais precocemente por meio dos folders. Ademais passaram pelo Serviço, nos últimos 5 anos, 47 estagiários de diversas Universidades, como Araçatuba, São Paulo, Maringá, Rio Preto, Londrina, Lavras e Belo Horizonte e 60 alunos/ano do Curso de Medicina Veterinária de Botucatu, que do mesmo modo disseminaram o conhecimento adquirido na Faculdade pelo projeto e atendimento.

Afecções Oftalmológicas de maior incidência na região

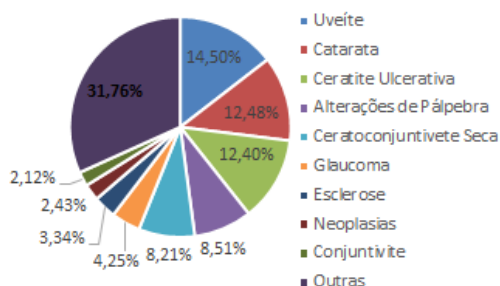


Figura 1: Afecções com maior incidência em cães atendidos no serviço de Oftalmologia Veterinária da FMVZ – UNESP- Campus de Botucatu, nos anos de 2009 a 2013.

Tabela 1: Procedimentos cirúrgicos oftalmológicos do Serviço de Oftalmologia Veterinária do Hospital Veterinário da FMVZ – UNESP – Campus de Botucatu.

Ano	Nº de CIRURGIAS
2010	103
2011	109
2012	173
2013	164

Tabela 2: Atendimento clínico-cirúrgico do Serviço de Oftalmologia de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da FMVZ – UNESP – Campus de Botucatu.

ANOS	Consultas	Retornos
2009	573	584
2010	614	644
2011	641	618
2012	774	808
2013	769	947

Conclusões

A utilização de folders como veículo de informações atingiu a população de forma positiva, pois a casuística do setor de Oftalmologia Veterinária aumentou ano a ano. Percebeu-se que o número de proprietários atentos à saúde ocular também favoreceu este aumento. Além do mais, a capacitação e o aprimoramento de alunos, residentes, pós-graduandos e estagiários, foi obtido por meio do acompanhamento dos casos clínicos e mostrou-se enriquecedor na formação dos mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos a PROEX -Unesp pelo auxílio financeiro - bolsa de extensão e ao Hospital Veterinário da FMVZ- Botucatu.

STADES, F. C.; Boevé, M.W.; Neumann, w.; Wyman, M.. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 1ª edição. Roca, 1999.
GELATT, K. N. **Manual de Oftalmologia Veterinária**. Barueri: Manole, 2003. 594p.
SLATTER, D. **Fundamentos de Oftalmologia Veterinária**. 3 ed. Roca, 2005. 686p.
HERRERA, Daniel. **Oftalmologia clínica em animais de companhia**. São Paulo: Medvet, 2009. 111-140 p.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

Último folder confeccionado em 2013 sobre Entropião em Cães.

Tratamento

O tratamento de eleição para o entropião é a correção cirúrgica da pálpebra.

Consulte seu oftalmologista veterinário ou o serviço de oftalmologia da UNESP para que eles possam indicar o tratamento adequado.



O tratamento por conta própria é **perigoso** e pode causar danos irreversíveis ao olho do seu animal!!





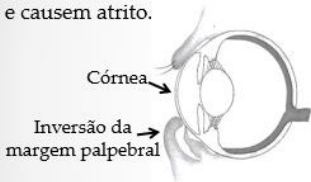
Entropião em cães



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária
Serviço de Oftalmologia Veterinária
Botucatu - SP

O que é **ENTRÓPIO**???

É a inversão da margem palpebral em direção à córnea. Essa alteração faz com que os cílios da margem palpebral entrem em contato com o olho e causem atrito.



Causas da Doença

O entropião pode ser causado por uma falha de desenvolvimento das pálpebras do animal ao nascer, ser secundário a um processo de cicatrização ou resultante de dor ocular.

Sinais Clínicos

- *Lacrimejamento*
- *O animal pisca excessivamente e foge da luz constantemente*
- *Conjuntivite*
- *Secreção ocular*
- *Aparecimento de vasos sanguíneos, pigmento e úlceras (machucados) na córnea*



Diagnóstico

O diagnóstico do entropião é realizado por meio da avaliação dos sinais clínicos e do exame oftalmológico.

Além disso, é importante considerar o histórico do animal, a raça, a idade e o tempo de evolução da doença.

